

Acordo Ortográfico (1990)

MUDANÇAS NO PORTUGUÊS DO BRASIL

ALFABETO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
	O alfabeto era formado por 23 letras, mais as letras chamadas de 'especiais' k, w, y .	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k, w, y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
TREMA	Como era	NOVA REGRA:	Como será
	ag <u>ü</u> entar, conseq <u>ü</u> ência, cinq <u>ü</u> enta, q <u>ü</u> inq <u>ü</u> ênio, freq <u>ü</u> ência, freq <u>ü</u> ente, eloq <u>ü</u> ência, eloq <u>ü</u> ente, arg <u>ü</u> ição, delinq <u>ü</u> ir, ping <u>ü</u> im, tranq <u>ü</u> ilo, ling <u>ü</u> iça	O trema é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	ag <u>u</u> entar, conseq <u>u</u> ência, cinquenta, quinq <u>u</u> ênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arg <u>u</u> ição, delinq <u>u</u> ir, ping <u>u</u> im, tranq <u>u</u> ilo, ling <u>u</u> iça
O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: <i>Müller, mülleriano, hübneriano</i> .			
ACENTUAÇÃO	Como era	NOVA REGRA:	Como será
	assembl <u>é</u> ia, plat <u>é</u> ia, id <u>é</u> ia, colm <u>é</u> ia, bol <u>é</u> ia, panac <u>é</u> ia, Cor <u>é</u> ia, hebr <u>é</u> ia, b <u>ó</u> ia, paran <u>ó</u> ia, jib <u>ó</u> ia, ap <u>ó</u> io (forma verbal), her <u>ó</u> ico, paran <u>ó</u> ico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico
- O acento nos ditongos -ei e -oi permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: <i>herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis</i>. - O acento no ditongo aberto -êu permanece: <i>chapêu, véu, céu, ilhéu</i>.			
	enj <u>ô</u> o (subst. e forma verbal), v <u>ô</u> o (subst. e forma verbal), cor <u>ô</u> o, perd <u>ô</u> o, c <u>ô</u> o, m <u>ô</u> o, abenç <u>ô</u> o, pov <u>ô</u> o	Não se acentua o hiato -oo .	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), coroo, perdo <u>o</u> , coo, moo, abençoo, povoo
	cr <u>ê</u> em, dê <u>ê</u> m, lê <u>ê</u> m, vê <u>ê</u> m, descr <u>ê</u> em, rel <u>ê</u> em, rev <u>ê</u> em	Não se acentua o hiato -ee dos verbos crer, dar, ler, ver e seus derivados (3ª p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem
	pá <u>ra</u> (verbo), pé <u>la</u> (subst. e verbo), pê <u>lo</u> (subst.), pê <u>ra</u> (subst.), pé <u>ra</u> (subst.), pó <u>lo</u> (subst.)	Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)
- O acento diferencial permanece nos homógrafos: pode (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e pôde (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo). - O acento diferencial permanece em pôr (verbo) em oposição a por (preposição).			
	arg <u>ú</u> i, apazig <u>ú</u> e, averig <u>ú</u> e, enxag <u>ú</u> e, obliq <u>ú</u> e	Não se acentua o -u tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos que/qu <i>e</i> e gue/gui).	argui, apazigue, averigue, enxague, oblique
	bai <u>ú</u> ca, boi <u>ú</u> na, chei <u>í</u> nh <u>o</u> , sai <u>í</u> nh <u>o</u> , fei <u>ú</u> ra, fei <u>ú</u> me	Não se acentuam o -i e -u tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume

CIRCUNFLEXO
Não será mais usado nas palavras terminadas em hiato. Exemplo: "vôo" passa a ser "voo".



PALAVRA BELA ESTÁ EM PRANTO. O ACENTO QUE PAIRAVA SOBRE ELA BATEU ASAS, NÃO ALGOU VÔO, MAS SIM, VOO, SEM O MESMO ENCANTO.



Kiko Arquer
kikoarquer@gmail.com
facebook.com/kikoarquer

Referências: Acordo Ortográfico (1990) Editora Saraiva
Grupp: <http://ultimaquimera.com.br/>

USO DO HÍFEN

Como era

NOVA REGRA:

Como será

ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arquí-romântico, arquí-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível

Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por **r** ou **s**, devendo essas consoantes se duplicarem.

antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível

- O uso do hífen **permanece** nos compostos em que os prefixos **super**, **hiper**, **inter**, terminados em **-r**, aparecem combinados com elementos também iniciados por **-r**: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc.

auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscureza, supra-ocular, ultra-elevado

Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal **diferente**.

autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraíndicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscureza, supraocular, ultraelevado

- Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.
- O uso do hífen **permanece** nos compostos com prefixo em que o segundo elemento começa por **-h**: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiénico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc.

antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquíinimigo, arquíirmandade, microondas, microônibus, microorgânico

Emprega-se o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal **igual**.

anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-imperialista, arquí-inimigo, arquí-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico

- Estes compostos, anteriormente grafados em uma única palavra, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior.
- Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen **permanece**.)
- No caso do prefixo **co-**, em geral, não se usa o hífen, mesmo que o segundo elemento comece pela vogal **o**: cooperação, coordenar.

manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista, pára-lama, pára-brisa, pára-choque, pára-vento

Não se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.

mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa, parachoque, paravento

- O uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi, formiga-branca etc.

Observações gerais

1. O uso do hífen **permanece**:

- nos compostos com os prefixos **ex-**, **vice-**, **soto-**: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre;
- nos compostos com os prefixos **circum-** e **pan-** quando o segundo elemento começa por **vogal**, **m** ou **n**: pan-americano, circum-navegação;
- nos compostos com os prefixos tônicos acentuados **pré-**, **pró-** e **pós-** quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.
- nos compostos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **-açu**, **-guaçu** e **-mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.
- nos topônimos iniciados pelos adjetivos **grão** e **grã** ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.
- nos compostos com os advérbios **mal** e **bem** quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por **vogal** ou **-h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio **bem** escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).
- nos compostos com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.

2. Não se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.

- São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.